



Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça “Vereador Viana Filho” – Vila América

Cx. Postal 162 – CEP 15502-105

Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br

Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br

Estado de São Paulo

INDICAÇÃO N.º 0113/2008

(INDICA AO SUPERINTENDENTE DA SAEV, QUE INCLUA EM SEUS CARNÊS DE CONTAS DE ÁGUA FRASES QUE ALERTEM AS GESTANTES ACERCA DOS RISCOS DE CONSUMO DE ÁLCOOL DURANTE A GRAVIDEZ, EM QUALQUER NÍVEL PARA GERAÇÃO DE CRIANÇAS COM "SÍNDROME DO ALCOOLISMO FETAL - SAF.).

Sr. Presidente

Srs. Vereadores

INDICAMOS À MESA, na forma regimental, que seja oficiado ao Serviço de Água e Esgoto de Votuporanga – SAEV, para que a mesma inclua em seus carnes de contas de água frases que alertam as gestantes acerca dos riscos de consumo de álcool durante a gravidez, em qualquer nível para geração de crianças com “Síndrome do Alcoolismo Fetal – SAF”.

Plenário “Dr. Octávio Viscardi”, 18 de Fevereiro de 2008.

ALCIDES PELICER

PELICER

Vereador

JUSTIFICATIVA

Pesquisa recente realizada pela Secretaria Estadual da Saúde, aponta um crescimento vertiginoso do consumo de álcool entre pessoas do sexo feminino. Segundo consta nos últimos anos o aumento foi de 78% o n° de mulheres dependentes do álcool.

Em 2004, os Centros de Atenção profissional atendiam 17.816 mulheres, no ano passado foram 31.674 pessoas do sexo feminino que procuraram o serviço representando mais de 10% do atendimento.

Além disto, outras pesquisas indicam que desde o final da década de 1980 subiu a proporção de mulheres alcoólatras no país, antes esta proporção era um para cada dez homens, atualmente é um para cada três homens, de acordo com especialistas no assunto, a tendência é preocupante considerando que o organismo feminino é mais vulnerável biologicamente aos efeitos do álcool. Logo as conseqüências negativas se desencadeiam mais cedo.

Enquanto os homens levam quinze anos mais ou menos para trem problemas no fígado, já entre as mulheres este tempo cai para cinco anos. Sendo ainda maiores os riscos de doenças cardiovasculares, câncer de mama, osteoporose e distúrbios psiquiátricos. Além dos problemas para a saúde física e mental as mulheres também enfrentam conseqüências negativas no campo familiar, social e profissi

Documento assinado pelo(s) ALCIDES PELICER.
(*) (*) AVISO: ESTE DOCUMENTO FOI IMPORTADO DE OUTRO APLICATIVO E PODE APRESENTAR DIVERGÊNCIAS OU FALHAS NAS INFORMAÇÕES EXIBIDAS. (1)(0)(1)
e-CAM | PROCESSO ELETRÔNICO | <<<>> DOCUMENTO OFICIAL <<<>> DATA / HORA DA IMPORTAÇÃO: 17/02/2026 06:35:49 | CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA/SP.
CHAVE DE ACESSO: PROTM-349695-5U8S4Z-8S518H | Para validar acesse nosso Portal em: <http://www.camaravotuporanga.sp.gov.br>.





Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Praça "Vereador Viana Filho" – Vila América

Cx. Postal 162 – CEP 15502-105

Fone/Fax (017) 3421-1188 - E-mail camaravotuporanga@terra.com.br

Site: www.camaravotuporanga.sp.gov.br

Estado de São Paulo

Porém entre todos os problemas gerados às mulheres pelo consumo de álcool, sem dúvida alguma o mais doloroso é que será levada para toda a vida é a GERAÇÃO DE UM FILHO COM SÍNDROME DE ALCCOLISMO FETAL (SAF).

Estes bebês nascem com uma serie de seqüelas que vão comprometer sua qualidade de vida. Estes problemas podem ser físicos, mentais, neurológicos ou comportamentais.

Uma das principais conseqüências do consumo do álcool durante a gravidez o SAF, é diagnosticada em 2,2 de cada 1.000 nascimentos vivos estes distúrbios inclui o retardo de crescimento antes ou após o nascimento: defeitos faciais, microcefalia, provavelmente comportamental anormal.

A SAF é a principal geradora de déficits mentais, esses problemas podem ocorrer mesmo quando o recém nascido não apresenta defeitos físicos congênitos evidentes. Frequentemente o peso dos recém nascidos de mães que bebem durante a gravidez é inferior ao normal, em média os bebes expostos ao álcool durante a gestação nascem com aproximadamente com 2 quilos. Enquanto os demais nascem pesando cerca de 3,5 quilos.

Além disto, o consumo de álcool durante a gravidez dobra o risco de aborto especialmente quando o consumo é exagerado. Porém é fundamental destacar que a ciência ainda não identificou níveis seguros de álcool durante a gravidez. Daí é que nasce a necessidade de uma completa abstenção neste período. Isto força a necessidade de um alerta explicito às mulheres sobre os riscos a que estão submetendo os seus filhos.